

O presente trabalho se insere em um projeto de pesquisa cujo objetivo é verificar, a partir da perspectiva proposta por Schoffen (2009), segundo a qual “ser proficiente é ser um membro competente de uma comunidade linguística, capaz de construir gêneros adequados para participar de situações de enunciado em diferentes esferas do uso da linguagem”, como se deu a construção da proficiência nos textos de opinião produzidos pelos alunos da disciplina Leitura e Produção Textual do primeiro semestre do curso de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no semestre 2011-2. Os textos analisados resultam de uma tarefa cuja proposta é a elaboração de um artigo de opinião a respeito da adoção do Enem como única forma de ingresso pelas Instituições Federais de Ensino Superior. De posse dos textos produzidos pelos alunos, a análise de dados até o momento foi caracterizada pela observação das produções escritas e de suas diferentes versões, para que pudéssemos constatar como a proficiência é construída no texto e em suas reescritas. Agrupamos os textos que apresentaram características em comum em uma mesma categoria de proficiência, o que resultou na existência de dois grupos: o de textos considerados como mais proficientes e o de textos considerados menos proficientes. Os resultados parciais apontam para três elementos importantes na construção da proficiência de textos de opinião: a contextualização adequada da interlocução e do propósito do texto, a exemplificação concreta dos argumentos e a construção da argumentação a partir de um pequeno número de aspectos relevantes do tema, que são recorrentes ao longo do texto. Para dar continuidade ao trabalho, pretendemos ampliar o corpus de análise a partir de textos produzidos pelos alunos da disciplina Leitura e Produção Textual no ano de 2012, bem como aprofundar a nossa análise, dividindo os textos em níveis de proficiência de acordo com as características apresentadas. Essa descrição mais detalhada da proficiência nos textos contribuirá para a elaboração de uma grade de avaliação específica para o gênero e a tarefa propostos, o que poderá auxiliar alunos e professores a entender o que torna um texto mais proficiente e assim definir o que precisa ser mais trabalhado em sala de aula e melhor desenvolvido na reescrita do texto.